

EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A – BELOTUR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2022

Após dois anos de restrições relacionadas à pandemia do Coronavírus, que impactou fortemente as atividades inerentes ao Turismo, Belo Horizonte viveu em 2022 a retomada de suas atividades de maneira gradual e segura. Em meio à uma possível nova escalada de contaminações no verão, o Carnaval foi mantido em suspensão, mas em Julho a cidade pôde vivenciar novamente a realização do Arraial de Belo Horizonte na Praça da Estação.

A cidade viveu ainda um boom na realização de eventos de diversas naturezas: técnico-científicos, feiras, entretenimento, shows, teatro, etc. Uma demanda que estava represada por dois anos, e que contou com a contribuição direta da administração pública, por meio do Edital 4 Estações, com a injeção de cerca de 8 milhões de reais no patrocínio para realização desses eventos. Além disso, foi possível retomar também as ações de promoção do destino, buscando atrair investimentos e visitantes.

Para 2023, o trabalho será de continuidade e avanços, conjugando-se o planejamento estratégico 2021/2024, o Plano de Metas aprovado e o PPAG 2022/2025.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2022.

Gilberto Cesar Carvalho de Castro
Diretor Presidente

Alexis Oliveira Jacinto
Diretor de Administração e Finanças

EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR

CNPJ nº 21.835.111/0001-98

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO

	Nota	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.731	2.179
Subvenções econômicas para custeio a receber	5	813	89
Estoques	6	33	23
Impostos a recuperar	7	161	324
Adiantamento a Empregados		-	-
Despesas antecipadas	8	116	146
Valores a receber	9		27
		<u>2.862</u>	<u>2.788</u>
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	10	511	335
Valores a receber - Longo Prazo	11	466	439
Imobilizado	12	190	53
Intangível	12	63	11
		<u>1.230</u>	<u>838</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.092</u>	<u>3.626</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

PASSIVO

	Nota	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores		537	293
Obrigações trabalhistas		-	419
Obrigações sociais e tributárias	13	580	489
Provisões de férias e encargos		638	763
Adiantamentos de terceiros	14	89	89
Outras contas a pagar		754	25
		<u>2.598</u>	<u>2.078</u>
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para contingências	15	1.133	1.159
Cauções contratuais		21	26
Obrigações previdenciárias	16	608	608
		<u>1.762</u>	<u>1.793</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17	828	828
Reserva de reavaliação		1	1
Prejuízos acumulados		(1.097)	(1.074)
		<u>(268)</u>	<u>(245)</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>4.092</u>	<u>3.626</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita de serviços	-	-
Subvenções econômicas pra custeio	35.788	29.605
Receita de patrocínios	-	-
	<hr/>	<hr/>
RECEITA BRUTA	35.788	29.605
Deduções da receita bruta de serviços	(10)	(4)
	<hr/>	<hr/>
RECEITA LÍQUIDA	35.778	29.601
Custo dos serviços prestados	(20.483)	(12.913)
	<hr/>	<hr/>
RESULTADO BRUTO	15.295	16.688
DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(7.354)	(6.808)
Despesas com serviços de terceiros	(9.182)	(11.111)
Outras despesas administrativas	(20)	(49)
Despesas tributárias	(4)	(32)
Despesas financeiras	(1)	(2)
Receitas financeiras	236	77
Outras despesas operacionais	(207)	(84)
Outras receitas operacionais	1.215	1.300
	<hr/>	<hr/>
	(15.317)	(16.709)
RESULTADO OPERACIONAL	(22)	(21)
Despesas Não Operacionais	-	-
RESULTADO ANTES DO IRPJ	(22)	(21)
Provisão para Imposto de Renda	(11)	(10)
	<hr/>	<hr/>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>(33)</u>	<u>(31)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital</u>	<u>Reserva de</u>	<u>Prejuízos</u>	
	<u>Social</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	828	1	(1.043)	(214)
Ajuste de exercício anterior			-	-
Déficit do exercício			(31)	<u>(31)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	828	1	(1.074)	(245)
Ajuste de exercício anterior			10	10
Déficit do exercício até o mês			(33)	<u>(33)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	828	1	(1.097)	(268)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE
2021

(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(33)	(31)
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	22	21
Outros ajustes	10	-
	<u>(1)</u>	<u>(10)</u>
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Subvenções econômicas para custeio	(724)	153
Estoques	(10)	1
Impostos a recuperar	163	(14)
Despesas antecipadas	30	(145)
Outras contas a receber	19	849
Adiantamento a Empregados	-	-
Depósitos judiciais	(176)	55
	<u>(698)</u>	<u>899</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	244	101
Obrigações trabalhistas	(419)	(7)
Obrigações sociais e tributárias	91	(27)
Provisões de férias e encargos	(125)	(33)
Provisão para contingências	(26)	24
Outras contas a pagar	729	(301)
Cauções contratuais	(5)	17
	<u>489</u>	<u>(226)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(210)</u>	<u>663</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(152)	2
Aquisição de intangível	(59)	-
Baixas Imobilizado	-	(5)
Direitos a Receber não circulante	(27)	(439)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(238)</u>	<u>(442)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(448)</u>	<u>221</u>
Disponibilidades no início do exercício	2.179	1.958
Disponibilidades no fim do exercício	1.731	2.179
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(448)</u>	<u>221</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **BELOTUR** é uma entidade da administração indireta municipal, tendo personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, técnica e financeira, possuindo orçamento anual específico e aprovado a cada exercício pela Câmara Municipal através de informações consolidadas pela sua acionista majoritária – Prefeitura de Belo Horizonte - PBH.

Sua finalidade é a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo, do lazer e serviços afins, tendo os recursos para seu custeio repassados pela PBH - MG.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e estão apresentadas em milhares de Reais.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão de acordo com aprovação da administração da entidade na mesma data.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

a. Apuração do Resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Representado pelos depósitos bancários e equivalentes de caixa. Estas são as denominadas aplicações financeiras de regate imediato, prontamente conversíveis em montantes de caixa, mas sujeitos a um risco mínimo de mudança de valor, seja para variações positivas ou negativas.

c. Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Aquisição de novos computadores e Licenças de uso de softwares para os novos computadores.

As depreciações sobre o imobilizado são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, conforme descrito na Nota 12.

d. Outros ativos circulantes

São apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. A análise da Administração teve como base o princípio da economicidade onde a obtenção do resultado esperado leva em consideração o menor custo possível.

e. Passivos circulante e não circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados ao valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e risco de cada transação efetuada.

f. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revistos para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Na realidade, tais procedimentos visam a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda. Caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, caberá à BELOTUR reconhecer imediatamente a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas.

g. Subvenções governamentais

São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir

a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço, quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e, inclui os correspondentes encargos sociais.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor.

j. Estimativas contábeis

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, pode afetar tanto o período presente como períodos futuros.

k. Provisão para contingências

As provisões para contingências são constituídas com base na expectativa da administração de perda provável, apoiada na opinião dos assessores jurídicos da entidade. Os lançamentos registrados foram efetuados num trabalho conjunto com a ASSJUR-BELOTUR, conforme descrito na Nota 15.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Bancos conta movimento	84	84
Aplicações financeiras	<u>1647</u>	<u>2.095</u>
	<u>1.731</u>	<u>2.179</u>

Salientamos que o saldo de Bancos – Conta Movimento no montante de R\$ 84.256,64 (oitenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e seis reais, sessenta e quatro

centavos), refere-se ao valor residual do Convênio MTUR 822671/52015 cujos recursos financeiros foram transferidos das Aplicações Financeiras e disponibilizados em conta corrente, a fim de serem resgatados pelo Ministério do Turismo – MTUR.

5. SUBVENÇÕES ECONÔMICAS PARA CUSTEIO A RECEBER

A entidade mantém registrado nesta conta os valores a serem ressarcidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, proveniente de gastos de custeio mensal, folha de pagamento, encargos, benefícios, impostos e com os convênios firmados para a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo, do lazer e serviços. Aumento nos valores de Apoio Cultural concedidos.

6. ESTOQUES

A entidade apresenta um estoque composto por aquisições ao longo do exercício de materiais para escritório, limpeza e outros, destinados somente ao uso interno, o que justifica o seu valor diminuto. O saldo em 31/12/2022 é R\$ 34.714,25 (trinta e quatro mil, setecentos e quatorze reais, vinte e cinco centavos). Aquisições para reposição dos estoques.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Saldo composto por diversos créditos a recuperar originários de exercícios anteriores, exceto INSS. Em 31/08/2022 foram registradas as baixas como perdas de valores prescritos de IRRF sobre Aplicações Financeiras não compensados. Em 30/09/2022 foram baixados também como perdas por prescrição os valores relativos aos Saldos Negativos DIPJ 2011 / 2012 / 2013. Quanto ao Processo Judicial 2005.38.00.020284-6 (Base Negativa de IR 1995 e CSLL 1995 e 1996), após o posicionamento do Departamento Jurídico da Belotur os mesmos foram baixados em novembro/2022.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Processo judicial	0	138
IRRF – Aplicações financeiras	135	141
Saldo negativo DIPJ 2011 / 2012 / 2013	0	20
INSS	26	23
Outros	0	2
	<u><u>161</u></u>	<u><u>324</u></u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Foram apropriadas mensalmente as despesas antecipadas de mensalidades pagas à Fundação BH de Turismo e Eventos

9. VALORES A RECEBER

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
União Junina Mineira	(a) _____	_____
	<u>8</u>	<u>27</u>

(a) Diversos – Foram acrescidos e transferidos saldos para o Não Circulante:

- Acordo de devolução de valores pagos em Apoio Cultural Instituição Brinco de Ouro Futebol Clube evento Ação social Brinco de Ouro pago pelo Borderô19926 Fluxo 40496 de 23/07/2015 no valor R\$ 16.000,00 que está sendo devolvido em 10 parcelas, sendo a primeira de R\$ 2.344,44 e as demais de R\$ 2.344,45;
- Acordo para pagamento Multa Indenizatória conforme Processo Administrativo 01-061-922/21-63 com previsão de recebimento em 10 parcelas de R\$ 672,85 com vencimento das parcelas todo dia 14, iniciado em agosto/2022 – Luminar Eventos e Comunicação Ltda, CNPJ nº 11.200.051/0001-83;
- Valores de Jabez Souza Silva (R\$ 10.000,00), Camila Coeli Rocha Meireles (R\$ 5.000,00) e Silvana Rodrigues Aleixo (R\$ 12.000,00) foram transferidos para o Ativo Não Circulante.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A conta registra depósitos judiciais decorrentes de processos trabalhistas, cíveis e de natureza tributária. Depósito Judicial Trabalhista Tadeu Martins Soares Processo 3116800-68.2011.8.13.0024 - Proc 61192 OPUS 01-063.277/22-95.

11. VALORES A RECEBER – LONGO PRAZO – UJM

Baseados na Ata de Reunião do Conselho Fiscal de 15 de julho de 2021, foi exposto a necessidade do ajuste do Convênio da União Junina Mineira – UJM – Arraial de Belo Horizonte 2014, alterando o lançamento de Ativo Circulante para o Ativo Não Circulante/Realizável a Longo Prazo, visto que foi considerada a expectativa de receber o valor num prazo não inferior a 12 (doze) meses. À época, os conselheiros concordaram na aceitação da proposta da Auditoria Externa, ora regularizada, situação evidenciada no item 9(nove) – Valores a Receber:

- Valores de Jabez Souza Silva (R\$ 10.000,00);
- Camila Coeli Rocha Meireles (R\$ 5.000,00);
- Silvana Rodrigues Aleixo (R\$ 12.000,00) foram transferidos para o Ativo Não Circulante.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
União Junina Mineira	(a) 439	439
Diversos	(b) 27	0
	<u>466</u>	<u>439</u>

(a) Convênio para conjugação de esforços para a realização do Arraial de Belô 2016 – Grupo Especial e de Acesso. Ressaltamos, que o valor da União Junina Mineira foi reclassificado do Ativo Circulante para o Ativo Não Circulante/Realizável a Longo Prazo, ação consignada na Ata do Conselho Fiscal de 15-07-2021.

(b) Apoio Cultural – Outros – Alterada a metodologia do lançamento do valor em 2021 no que condiz às devoluções de valores não utilizados pelos proponentes contemplados com recursos provenientes dos Editais de Subvenção de Eventos de Interesse Público. Passou-se a considerar o desembolso total do valor repassado por proponente, sem resíduos significativos quando das prestações de contas apresentadas.

12. IMOBILIZADO e INTANGÍVEL

	<u>2022</u>		<u>2021</u>		<u>Taxas anuais de Depreciação</u>
	<u>Valor Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Valor Líquido</u>	
Máquinas e equipamentos Máqs. e eqips. de computação Móveis e utensílios	80	(47)	33	42	10%
	159	(6)	153	6	20%
	6	(2)	4	5	
	<u>245</u>	<u>(55)</u>	<u>190</u>	<u>53</u>	10%

Aquisição de novos computadores e Licenças de Uso de Softwares.

A entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
INSS		210	209
FGTS		67	56
IRRF	(a)	219	211
COFINS		1	1
IRPJ		-	10
Outras obrigações	(b)	<u>83</u>	<u>2</u>
		<u>580</u>	<u>489</u>

a) Em 30/11/2022 foram registradas as baixas como perdas de valores a recolher prescritos de IRRF;

b) O aumento nos valores a recolher ocorreu em virtude da contratação de Apresentações Artísticas contratadas pela Belotur para eventos.

14. ADIANTAMENTOS DE TERCEIROS

Refere-se a recursos provenientes de convênios assinados com o Ministério do Turismo e Secretaria de Turismo do Estado de Minas Gerais, aplicados em projetos visando o desenvolvimento do turismo.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é parte em ações trabalhistas, cíveis e fiscais perante tribunais e órgãos governamentais, oriundo do curso normal de suas operações. A administração acompanha o desenvolvimento desses processos, e com base na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Baseados no princípio da primazia da realidade e sua aplicabilidade no contexto dos registros contábeis existentes, os valores consignados na Contabilidade possuem lastro nos apontamentos realizados pela ASSJUR-Assessoria Jurídica da Belotur. O saldo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 está assim apresentado:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Trabalhistas	574	574
Cíveis	559	525
Fiscais	0	60
	<u>1.133</u>	<u>1.159</u>

Foram baixadas provisões de contingências relacionadas ao Processo Judicial 2005.38.00.020284-6 (Base Negativa de IR 1995 e CSLL 1995 e 1996), após o posicionamento do Departamento Jurídico da Belotur os mesmos foram baixados em novembro/2022. Também foram reclassificadas provisões de contingências ECAD de Fiscais para Cíveis.

16. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Os valores correspondentes às Obrigações Previdenciárias serão compensados com quantias recolhidas indevidamente, tendo em vista o que restou deliberado pelo Superior Tribunal de Justiça nos autos do recurso especial n.º 1.230.957/RS.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente integralizado, é representado por 213.592 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 3,88 cada, totalizando o montante de R\$ 828 mil.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A política da Entidade é de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, levando-se em consideração a natureza de suas atividades operacionais e orientação de seus consultores de seguros.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES - CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

Em 2021, a Belotur buscou dentro de seu planejamento, desenvolver estratégias que pudessem contribuir para estimular a retomada econômica do Setor Turístico, que ainda sofria os impactos da pandemia do Covid-19. Incentivou capacitações e qualificações do setor frente às adversidades do contexto, buscou fortalecer a governança do destino BH, mantendo sempre o constante diálogo com as entidades representativas, com a adoção de medidas que pudessem aliviar a frágil situação econômica deixada em 2020.

Com isso, em 2022, visto o efetivo controle da pandemia e a retomada dos eventos presenciais em Belo Horizonte, foi possível o retorno do planejamento e a realização dos principais eventos promovidos pela Empresa, como o Arraial de Belo Horizonte e o Carnaval.

Realizamos, também, a 1ª Conferência Municipal do Turismo de Belo Horizonte, além de potencializar as ações de promoção do destino BH, focando no mapeamento e disseminação de roteiros de experiências e na ação com influenciadores digitais.

Para 2023, o trabalho será de continuidade e avanços, conjugando-se o planejamento estratégico 2021/2024, o Plano de Metas aprovado e o PPAG 2022/2025.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2022.

Gilberto Cesar Carvalho de Castro
Diretor Presidente

Alexis Oliveira Jacinto
Diretor de Administração e Finanças

Marcos Vinicius Boffa
Diretor de Políticas de Turismo e
Inovação

Leonardo Bruno Nunes Menezes
Diretor de Promoção e Marketing
Turístico

Maria Cláudia Leonardo Costa
Diretor de Operações e
Eventos Turísticos

Isabel Alves da Silva
Téc. Contab. CRCMG 42.653/O

OPINIÃO COM BASE NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2022

Opinião sem ressalva: “Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária da **BELOTUR**, em 31 de dezembro de 2022, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Belo Horizonte, 25 de abril de 2023”

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ nº 0029 – Registro CVM nº 12.327

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador – CRC/PE 010483/O-9”S”MG CNAI 1952

Phillipe de Aquino Pereira
Contador – CRC/PE 028157/O-2 “MG” CNAI 4747

Jairo Aires de Sant’Ana
Contador – CRC/MT 015226/O-7 “MG” CNAI 4187

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S/A. – BELOTUR examinamos os documentos que nos foram apresentados pela empresa, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, para efeitos do art. 163 da Lei 6.404/76, do exame a que procedemos e tendo em vista as informações complementares prestadas pela Administração, somos de parecer que os documentos podem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 28 de Abril de 2023.

Jean Mattos Duarte - Presidente

Rosilene Cristina Rocha

Chyara Sales Pereira

Sílvio Higino de Rezende

Mauro Lúcio Ribeiro da Silva